



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:

P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451

JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

SÓ HÁ VERDADEIRA POLÍTICA DE SERIEDADE

QUANDO SE DESEJA O BEM DE PORTUGAL!

Por A. Rocha Martins

O panorama do mundo moderno é suficientemente claro e expressivo em suas desoladoras e perturbantes desordens e anseios para nos chamar a todos e, sobretudo, a nós portugueses a uma meditação sincera e consciente. E dessa meditação sobre o nosso passado glorioso e sobre o que devemos ser no futuro, não pode nascer outra conclusão que não seja a de nos unirmos cada vez mais intimamente no presente na defesa intransigente do bem da colectividade, certos de que não há seriedade em política se não desejarmos ardentemente, sinceramente o bem de Portugal!

É traiçoeira e má a voz que nos prega e nos aconselha a desunião. É a voz que semeou a desordem e a miséria em muitos Países e que nos é soprada pelo malfadado vento de Leste...

Temos de fechar os ouvidos a essa voz e temos de refrear as nossas paixões de ambição para serenamente podermos colocar acima de tudo o bem da nossa Pátria.

Toda a divisão de forças, nesta hora, é criminoso atentado contra a Pátria e contra o nosso destino.

Nós não acreditamos, e sinceramente o vimos declarar, que aqueles portugueses que porventura se queiram acolher à sombra da bandeira da oposição, porque não concordam com determinado regime ou dele têm seus agravos, desejem manifestar o seu oposicionismo apoiando a candidatura de um homem que denota muito escasso culto pela Nação, visto enfileirar e orientar a sua vida pelo escuso movimento daqueles que não falam claro por pretenderem esconder as suas ideias de perversão e destruição.

O bom português, que se ufana da imarcescível glória que a História lhe confere não pode, sem vergonhosa e cobarde traição, dar o seu assentimento a tão vergonhoso acto.

É por isso, por inteligência e tradição, é chamado a reflectir no que significa o seu voto e conscientemente deve escolher o candidato que ofereça as melhores garantias de fomentar o progresso da Nação, de manter o seu prestígio nacional e internacional, e de defender as nossas venerandas instituições.

Evidentemente que só o é aquele que respeitando o direito, a justiça e as tradições nos assegure esta era de paz que vimos usufruindo.

Barcelos por dentro

PARCECE que a nossa Câmara subsidiou uma monografia ou roteiro de Barcelos, roteiro ou monografia que vai fazer gemer os prelos da Companhia Editora do Minho.

E este parece quando aparece nos cafés é realidade. Pena é, ou bom sintoma, que a nossa Câmara tenha verba suficiente para auxiliar tamanhas obras.

Um paralelo curioso:

em tempos — ao que nos consta — foi pedido pelo Grupo Alcaides de Faria subsídio para arranjo do seu Museu, e ao que nos consta até hoje, e já lá vão 5 anos, não houve resposta.

Mas resolveu a Câmara e muito bem subsidiar o roteiro ou monografia de Barcelos.

Está em seu pleníssimo direito.

Lamentamos o facto.

Não se esgotou ainda a Resenha de Mancelos Sampaio e Soucasaux, e se tem certos erros que os próprios autores corrigiriam hoje, dificilmente será substituída com vantagem gráfica e espiritualmente.

É uma obra séria, aproximando-se do primoroso Guia de Turismo de Guimarães da autoria de Alfredo Guimarães ou do Roteiro da Ribeira Lima e Ponte do Lima do Conde de Aurora, para não falar na Monografia da Vila de Seia do P.º Bigotte ou Aspectos da Figueira da Foz estas muito à quem da Resenha de Barcelos.

(Continua na página 6)

Padre A. Rocha Martins

Jornalista na verdadeira acepção da palavra, orador fluente e dos mais distintos, homem de reconhecidos méritos de trabalho, a par de um coração diamantino e uma alma de eleição, o Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, nosso prezado camarada de trabalho, merecia uma homenagem mais lata a que pudesse associar-se um numeroso grupo de amigos que o estimam e consideram e que lhe reconhecem essas incontestáveis qualidades morais e intelectuais.

Merecia, indubitavelmente; mas a sua modéstia impertinente não consente, sequer, esta meia dúzia de palavras que lhe queremos endereçar no dia do seu aniversário natalício que passa no próximo domingo.

Jornal de Barcelos deve-lhe muito do seu éxito, porque os seus excelentes escritos doutrinares têm-no imposto à consideração e à estima de todos quantos têm olhos e querem ver, sensibilidade e querem sentir... Tem-nos oferecido uma colaboração tão preciosa e fecunda que não poderíamos passar sem esse elemento de tanto valor e prestígio que é justo que se lhe reconheça, nesta hora de festa íntima para si, em que lhe enviamos uma ínfima prestação da quantia enorme que lhe devemos, pelo seu labor assíduo e desinteressado em favor deste periódico que nasceu para bem dos homens, que os manda reflectir e fazer exames de consciência — chamando-os ao caminho da verdade e da justiça.

Por esse precioso contributo, pela sua amizade e pela dedicada e gentil assiduidade que tem dispensado às colunas de Jornal de Barcelos, aqui fica o testemunho da muita gratidão de todos quantos trabalham neste semanário, que se associam, também, à sua festa natalícia com o penhor do seu profundo e indesmentível reconhecimento.

Com o seu perdão — os nossos parabéns.



De como é difícil ver

Por Ângelo de Serpa

NÃO há nada tão difícil na vida como é ver. Há pessoas que de olhos abertos e cravados nas coisas não são capazes de ver. E, no entanto, segundo ensina a velha e consagrada filosofia popular, primeiro é ver. Olhar para a vida e para as coisas e para os homens não é difícil. Mas ver realmente, perscrutar, observar, concluir isso é muito mais difícil e isso é o que muita gente não pode ou não sabe fazer. Na vida, que não sendo demasiadamente longa tem sido bastante cilindrada pela dura experiência de amargos desenganos, tenho encontrado de tudo. Homens inteligentes, homens cultos, anal-fabetos, pedantes, orgulhosos, humildes, maus e bons.

Aqueles que mais aborreço e sinceramente detesto, salvo os deveres da caridade cristã, são os pedantes e os orgulhosos. Aqueles que têm a vã pretensão de que sabem de tudo e bem. Sabem teologia e mecânica, medicina e filosofia, direito e agricultura, música e desporto. Falam de tudo e querem falar sem ser interrompidos.

Se aparece alguém a emitir a sua opinião, por vezes autorizada, é vítima logo dum ataque palavroso e virulento. Ou então — o que mais me aborrece ainda — esses pedantes, com curso ou sem ele, usam da sibilina arma do escárneo ou, como se diz em gíria ultra-moderna, do gozo.

Quando não têm argumentos para contrapor e já se esgotaram as palavras sonantes é uso desses pseudo-sábios defenderem-se com um leve sorriso nos lábios acompanhado vagamente dum discreto meneio de cabeça... possivelmente o único sinal de que a têm...

Aborreço estes homens e devo declarar em abono da verdade que tenho encontrado muito disto.

(Continua na página 2)

A um poeta torturado pelo além

Deixa os filósofos filosofar,
Arquitectar na areia vãos problemas,
Mas não gloses os nebulosos temas
Que tudo têm andado a complicar.

Abre os braços ao sol, de par em par,
E deixa que ele inspire os teus poemas;
Olha a Vida de frente. Não a temas.
Viver é sentir Deus a labutar!

Esse «além» obsecante que te interessa,
Vais conhecê-lo um dia, ah! bem depressa,
E, para isso, é inútil que tu corras...

Não perguntes porquê. Aceita a Vida.
E aos teus irmãos, que gemem na subida,
Ajuda-os a subir... Talvez não morras...

Maria Na

Boletim Religioso

Pelo P.^e Alberto

A Doutrina Cristã e os Evangelhos

Quase todas as grandes figuras da humanidade deixaram escrito o seu pensamento e os seus desejos. Cristo — a figura máxima da História — limitou-se a pregar e não reduziu a escrito a sua notável pregação. Foi pela palavra falada e pregada ardorosamente por Jesus e seus Apóstolos que se operou a conversão dos povos sob o benéfico influxo da graça de Deus. Esta palavra não era apenas norma e lei para os que a ouviam mas era caminho e encarnação da vida daqueles que a pregavam. Estes acreditavam tanto naquilo que anunciavam aos povos que generosamente quizeram selar com o próprio sangue a sua crença e o seu amor a essa palavra de salvação.

Esta tradição veneranda de pregar em vez de escrever que foi norma da Igreja nascente perpetua-se através dos tempos e têm dado, graças à protecção divina, os melhores resultados. Quando Nosso Senhor enviou os apóstolos a converter os povos para o Reino de Deus não os mandou escrever mas sim pregar e ensinar. Só mais tarde, à medida que se iam dispersando e afastando da comunidade de nossos fiéis, é que foram precisando de fixar, por escrito, aquilo que ensinavam. Assim todos podiam ter sempre presente, como doce consolação, a palavra caridosa de Cristo e dos seus pregadores. Os novos apóstolos que no decorrer dos séculos recebessem o divino encargo de transmitir às gerações futuras o ensinamento cristão poderiam e deveriam socorrer-se das Escrituras e dos Evangelhos para nunca se desviarem do norte traçado pelo Fundador do Cristianismo.

É desta necessidade que nascem os primeiros livros cristãos. Não são tratados académicos onde se nota a preocupação estilística mas são, na verdade, pequenos apontamentos dos discursos dos apóstolos e recollecção dos milagres e das sentenças de Jesus.

Entre os anos 60 e 65 S. Lucas escreve o seu primeiro livro e nota que muitos já têm a preocupação de coleccionar os ensinamentos apostólicos.

S. João — o evangelista por excelência — escreve no fim do século primeiro quando já começam a fervilhar os escritos apócrifos e de prosélitos de seitas dissidentes.

Isto obriga os Bispos a preocuparem-se para defenderem a verdade sobre a Igreja e sobre Cristo.

Assim apareciam outras fontes de história cristã.

A Igreja universal, porém, só reconhece como verdadeiros os quatro evangelhos de S. Lucas, S. Mateus, S. Marcos e S. João. Os outros escritos, embora sejam históricos, não são admitidos pela Igreja como inspirados e, por isso, como fontes autênticas da Doutrina Cristã.

Cães Raivosos

A cidade de Barcelos e o seu populoso concelho, está a merecer as atenções especiais dos homens que têm responsabilidades na defesa e conservação da saúde pública.

Já no nosso último número fizemos referência ao interesse manifestado pelo Governador Civil em dotar a cidade de um posto anti-rábico, medida que aceitamos e aprovamos por verificar, realmente que a cada passo vagueiam pelas ruas, livremente, sem obedecer às condições mais rudimentares, cães que têm dono, mas que se furtam às responsabilidades quando causam danos.

Agora é o Governo que numa medida absolutamente justa, faz publicar uma portaria em que autoriza a Câmara Municipal de Barcelos a abater todos os cães apanhados na via pública, imediatamente à sua entrada no respectivo canil.

Compreende-se, assim, o perigo que representa os cães soltos na via pública, sem acaime e desprovidos de vacina e compreendendo-o o próprio Governo, que tomou

Um jantar por 2\$00

COMENDO 2 PASTÉIS DE CARNE

da Pastelaria Arantes

fica jantado, mas se não ficar, cõma 3, 4, 5 ou 6 porque são muito bons. 1\$00 cada.

medidas enérgicas mas absolutamente justas, seria de toda a conveniência que os proprietários dos cães tivessem todo o cuidado em submeter esses animais à vacina, munindo-se das respectivas licenças e açaimá-los sempre que tenham de passear os cães.

Aos lavradores e outros indivíduos dos meios rurais, que igualmente possuam cães, se faz igual recomendação a fim de evitar desgostos e, sobretudo os perigos que ameaçam constantemente as populações.

Pelo período de três meses não se aplicam multas aos proprietários dos cães encontrados na via pública, porque a pena de morte é irremediável — para o melhor amigo do homem.

A lei é dura, mas é lei — e fez-se para se cumprir.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — O menino Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira.

Amanhã: — A Snr.^a D. Ema Roriz d'Azevedo Baltazar Pereira e o Snr. Cristiano Coutinho.

Domingo: — A Snr.^a D. Delina de Lima Garrido e o menino Cândido da Silva Maciel.

2.^a-feira: — A Sr.^a D. Maria do Carmo Azevedo Matos e os Snrs. Engenheiro Miguel Vieira de Sousa Basto e Almor Vaz.

3.^a-feira: — As Snr.^{as} Doutora D. Maria Alice Correia de Abreu e D. Maria Noémia da Costa Soares.

Quarta-feira: — As Senhoras D. Olindina Cardoso de Albuquerque Fonseca e D. Laurinda da Silva Vieira.

Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

De como é difícil ver

(Continuação da página 1)

Outros, então, sabendo umas leves coisas a respeito de determinado problema não podem sofrer que os outros digam mais e com mais clareza a respeito desse assunto.

Se lhes não desfalece a coragem moral, virtude que aliás não os costuma acompanhar, tomam atitudes desleiantes ou então amuam e ficam mudos durante muito tempo.

Eu gosto dos homens sinceros e leais. Daqueles que dizem o louvor que nos agrada e daqueles que não escondem a censura que merecemos.

Eu gosto daqueles que chamam às coisas pelo próprio nome e não usam de eufemismos hipócritas.

Eu gosto dos homens que estudam, e que confessam sinceramente que é mais vasto o campo daquilo que ignoram do que aquele que já conhecem.

Eu gosto dos homens que educadamente falam mas reconhecem ao seu semelhante, com curso ou sem ele, o direito de expor pensamento e de ter opinião.

Aborreço os que se filiam inconscientemente à sombra de uma opinião só porque é a opinião daquele que pontifica na tertúlia.

Mas estas coisas tomam determinada cor e revestem-se de tais circunstâncias que quase dá a impressão de que têm verdadeira alforria e ninguém, vale pena de morte ou pelo menos de ostracismo, lhes deve tocar.

É, por isso, que não há nada tão difícil na vida como é ver. É, no entanto, segundo ensina a velha e consagrada filosofia popular, primeiro é ver.

Pela FRANQUEIRA

A Montanha da Franqueira tem sido, nestes últimos meses, muito concorrida de fiéis, devotos de Nossa Senhora que constantemente apelam para a Sua infinita misericórdia, a fim de lhes valer nos males da vida e, quantas vezes, nos males da alma.

— O mês de Junho, acabado de terminar foi fértil em devoções, tanto por gente do nosso concelho como doutros concelhos distantes. As Filhas de Maria e Mães Cristãs, acompanhadas pelo Rev. P.^e José Alves Fortuna S. J., estiveram em grandiosa romagem naquela formosa montanha, onde agradeceram à Virgem muitas graças recebidas.

— O Colégio de Nossa Senhora da Paz, da cidade do Porto, veio ali em três camionetes, com todos os seus alunos e professores, em piedosa visita a Nossa Senhora da Franqueira.

Regra geral estas excursões de penitência, assistem à Santa Missa e comungam, o que demonstra claramente a devoção por Nossa Senhora.

— Também os alunos das nossas escolas primárias e liceais e bem assim os mancebos que entram à inspecção não se têm esquecido da Franqueira, razão porque estão pedindo a intercessão de Nossa Senhora para que os acompanhe nos actos que vão realizar. Primeiro sobem a montanha a implorar, depois vão agradecer as graças recebidas — e tantas têm sido.

— Pessoas que partem para o estrangeiro não esquecem do seu Adeus a Nossa Senhora e pessoas que chegam

lá vão em visita de cumprimentos e de reconhecimento.

— Pessoas de todas as categorias sociais, tanto desta cidade e do concelho, como das mais distantes vilas e cidades têm visitado Nossa Senhora da Franqueira e ali deixam as suas esmolas e as suas orações fervorosas.

— Na Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira continua a haver missa todos os domingos e nos segundos domingos de cada mês há camionetes, com saídas desta cidade às 9 e 14 horas.

— O nosso jornal lançou no último número a ideia para que fosse organizada a respectiva comissão para levar a efeito a festa a S. Cristóvão, que anualmente chama à Franqueira muitas centenas de devotos. Que fazem os motoristas da nossa praça de quem S. Cristóvão é patrono? Sabemos que os dedicados motoristas têm muito trabalho e que o seu esforço nem sempre é compensado pelos motoristas amadores, todavia apelamos para o seu desinteressado amor bairrista para que não esmoreçam e levem por diante tão feliz iniciativa que tanto valoriza a Franqueira.

O Monte da Franqueira é, sem dúvida, o nosso melhor ponto de turismo e para ali devem convergir todas as atenções não só das autoridades nisso interessadas, como também as atenções de todos os barcelenses.

— "O Bar da Gruta" continua a marcar a sua presença, oferecendo por preços módicos (passe o reclame) almoços e lanches que satisfazem os mais exigentes.

Sindicato dos Caixeiros

Assinado pelo Presidente da Assembleia Geral, Snr. António Barbosa de Oliveira, recebemos do Sindicato Nacional dos Caixeiros, desta cidade, um cativante ofício de cumprimentos e no qual nos comunica a posse da nova Direcção.

Agradecemos a gentileza e retribuimos a colaboração oferecida.

Praias e Termas

Na Praia da Póvoa de Varzim já se encontram as famílias dos nossos amigos e assinantes Srs. António da Rocha Portela e Francisco José Pacheco Rodrigues.

— Seguiram já para a Praia da Apúlia as famílias dos nossos assinantes Snrs. Aurélio Silva, Agostinho de Carvalho e Pedro Fortes de Carvalho.

Casa dos Rapazes

A Direcção da Casa dos Rapazes, prestante casa de formação moral desta cidade, informa-nos que a toalha sorteada em benefício daquela instituição, coube à Sr.^a D. Maria Luísa Fortuna de Carvalho.

Praia Fluvial

O Clube Desportivo de Barcelinhos, que tem à sua frente um novo elenco administrativo, vai abalançar-se a construir, no Rio Cávado, a Praia Fluvial, que desde há longos anos vimos defendendo com intransigente interesse.

Embora este ano as coisas não estejam prontas a tempo de satisfazer completamente os barcelenses, o certo é que já ali se encontram algumas barcas e vão ser lançados ao rio embarcações de recreio.

Se for autorizado pelas entidades competentes, vão ser dadas todas as possibilidades aos aprendizes da natação e será delimitada no próprio rio uma piscina, para a prática desta útil e interessante modalidade.

Os dirigentes da simpática colectividade barcelinense conta com a colaboração da Câmara Municipal e C. M. de Turismo, para levar por diante esta iniciativa que deve cair no agrado de todos os barcelenses.

Oxalá que assim aconteça e — contem connosco.

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Um Grande Melhoramento

em vias de realização que era, e é, o justo anseio de laboriosas populações

Como noticiamos, ainda que ligeiramente, pela falta de espaço, e porque o facto a referir merecia, pela sua grandiosidade e pelos benefícios que da sua realização advêm para laboriosas e populosas freguesias do nosso concelho, prometemos para hoje relato circunstanciado da cerimónia inaugural das obras para construção da estrada que segue do Tamel, pelas freguesias de Aborim, Cossourado, Mondim e Panque, até S. Julião do Freixo, obra, sem dúvida, de largo alcance, pois servindo aquelas freguesias, liga o nosso concelho ao de Ponte do Lima, de onde resulta uma soma grande de benefícios e de interesses para as duas terras.

Temos de referir, antes de mais nada, as dificuldades que sempre surgiram para que esta obra fosse tornada realidade e se à Câmara Municipal de Barcelos se deve a consumação deste grande e importante melhoramento, não devemos esquecer que as boas vontades das freguesias em referência, da sua gente e dos seus homens de comando, contribuíram, poderosamente, para esse facto. Um homem, porém, destacaremos, sem desdouro para ninguém: O Snr. Doutor José Luís Ferreira, filho de Cossourado que vivendo longe não esquece, numa atitude simpatiquíssima, os anseios da sua freguesia e o progresso sempre crescente do seu povo. Foi ele o grande entusiasta da obra agora iniciada, razão porque mereceu bem as homenagens do bom povo da sua freguesia.

As entidades oficiais, compostas pelo Presidente da Câmara e toda a vereação, Presidente da U. N., Engenheiros municipais, Prior de Barcelos e representantes da Imprensa local, chegaram a Aborim, onde foram recebidos pelas autoridades civis e eclesiásticas daquelas freguesias que lhes apresentaram os primeiros cumprimentos. Dado início aos trabalhos preliminares, inauguração que deixa de ser simbólica para ser de facto, seguiram para Cossourado, onde grande multidão aclamava as entidades oficiais e representativas do Governo do Estado Novo. Vistosos arcos, com legendas alegóricas

e muitas flores, davam ao ambiente o tom festivo dos grandes dias.

Foi a menina Marília Neiva da Silva Rosa, lindo botão de rosa a desabrochar para a vida, quem proferiu as palavras de saudação. Palavras cheias de beleza, proferidas pela boquinha inocente, num timbre de voz que a todos encantou.

Ergueram-se vivas e muitas flores caíram sobre a embaixada barcelense.

Finda esta cerimónia, simples mas impressionante pelo seu significado, realizou-se o almoço, que teve lugar ao ar livre, na residência do Sr. Joaquim Pereira de Miranda, abastado proprietário daquela freguesia.

Presidiu o Snr. Dr. Mário Norton, Presidente da Câmara, que tinha à sua direita o Rev. Prior de Barcelos e nosso querido Director e à sua esquerda o Snr. Dr. José Luís Ferreira, professor do Liceu da Póvoa de Varzim e nosso ilustre amigo, e ainda ladeado pelas autoridades das freguesias em festa, vereação municipal e outras individualidades de destaque.

O repasto decorreu em ambiente de grande animação e aos brindes falaram os Senhores Rev. Padre Américo Teixeira, pároco da freguesia de Cossourado, Dr. Euripedes de Brito, da U. N., Dr. Bacelar Ferreira, Rev. Padre Francisco Caridade, António Joaquim Ferreira, Presidente da Junta, Dr. José Luís Ferreira, Reverendo Prior de Barcelos e por fim o Snr. Presidente da Câmara.

No final sempre em ambiente de grande entusiasmo e por entre vivas ao Estado Novo, a Salazar e a Portugal, a menina Maria de Fátima Oliveira fez entrega ao Presidente da Câmara de um formoso ramo de cravos, gesto encantador que foi sublinhado com uma entusiástica salva de palmas.

E terminou, assim, uma festa em que se converteu uma realização de mérito, que tornará realidade uma velha aspiração das populosas freguesias de Aborim, Cossourado, Panque e Mondim e satisfazendo os anseios dessa gente honrada, que vive do trabalho, no amanho diário dos seus campos férteis e viçosos.

Em Coimbra

Em serviço de exames, encontra-se em Coimbra a nossa ilustre assinante Senhora Doutora D. Maria Alice Correia de Abreu.

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345

Para o Brasil

Seguiu na última segunda-feira para o Rio de Janeiro-Brasil, o nosso prezado amigo e assinante Snr. António Moreira da Quinta, a quem desejamos boa viagem e muitas felicidades.

Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia Antero de Faria.

Festas e Romarias

Senhora do Parto, em V. Seca

Como já noticiamos, é nos dias 28 e 29 do mês corrente, que se realizam na freguesia de Vila Seca, as importantes e grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Parto, que estão a despertar justificado interesse e entusiasmo em todas as freguesias circunvizinhas.

Os concertos musicais, especialmente, devem constituir êxito inegalável, porque as bandas são de reputada fama e das melhores do País.

Lembramos à Comissão Executiva dos importantes festejos a conveniência que há em organizar um serviço especial de camionetes entre esta cidade e aquela freguesia, para assim satisfazer as conveniências dos forasteiros que ali devem afluír.

Com essa decisão todos têm a lucrar.

S. Braz, em Vila Cova

Na populosa freguesia de Vila Cova, realizam-se no sábado e domingo próximos, importantes solenidades em honra de S. Braz e Santo Amaro.

Do programa, cuidadosamente elaborado fazem parte números de grande interesse, como a grandiosa feira de gado, que se realiza no sábado, concertos musicais pelas bandas de música da Póvoa de Varzim e dos Escuteiros de Barroelas, majestosa procissão e grandioso arraial minhoto, com vistosas ornamentações, a cargo do nosso conterrâneo João Faria (Filho).

Senhor da Fonte da Vida

Na secular Igreja dos Frades, realiza-se nos dias 4 e 5 de Agosto próximo, as grandiosas festas em honra do Senhor da Fonte da Vida, tão características e do agrado da gente de Barcelos, que ali costuma afluír em grande número, a gozar as delícias do passeio e a frescura do lugar aprazível e encantador.

O programa das festas é o seguinte:

Dia 4

Ao romper da madrugada uma salva de 21 tiros anunciará as grandiosas festas. Às 14 horas, começa a funcionar a cabine sonora da casa Soucasaux, de Barcelos.

Dia 5

Às 9 horas, dará entrada a afamada banda de música de Cervães, do concelho de Vila Verde.

Às 11 horas, Missa Solene, acolitada e acompanhada a grande instrumental. Às 16 horas, terço e sermão por o distinto orador sagrado, Rev. Prior de Barcelos, orador de raros méritos que costuma dar brilho e esplendor aos actos a que preside, no fim do qual sairá um Majestosa Procissão com lindos andores e muitas dezenas de anjinhos, figurados e todas as confrarias e associações religiosas desta freguesia, etc.

Todos estes actos religiosos serão transmitidos pela cabine Soucasaux.

FIAT 508

Vende-se muito barato. Falar na Pensão Bagoeira do meio dia às duas horas.

VIAÇÃO AUTO-MOTORA

BRAGA

NOVOS HORÁRIOS DE CARREIRAS DE CAMIONETES

ENTRE

Braga - Prado - Barcelos

BRAGA		PRADO		BARCELOS		PRADO		BRAGA	
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
7,30	7,55	8,05	8,45	7,50 (a)	8,30	8,55	9,10		
9,00	9,25	9,35	10,15	8,55	9,35	9,45	10,10		
13,00	13,25	13,25	14,05	12,50	13,30	13,30	13,55		
17,00 (b)	17,25	17,25	18,05	17,00	17,40	18,00	18,25		
18,30	18,55	18,55	19,35	18,45	19,25	19,35	20,00		
				19,50 (c)	20,30				

(a) Não se efectua aos domingos de 1/7 a 30/9, nem às 5.ª todo o ano.
(b) Não se efectua às 5.ª feiras.
(c) Só se efectua aos domingos de 1/7 a 30/9.

Braga - Póvoa de Varzim

BRAGA		BARCELINHOS		PÓVOA DE VARZIM		BARCELINHOS		BRAGA	
Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada	Partida	Passagem	Chegada	
8,05	8,45	9,30	8,00	8,45	9,25				
9,35	10,15	11,00	10,00	10,45	11,25				
14,30	15,10	15,55	14,30	15,15	15,55				
18,00	18,40	19,25	17,25	18,10	18,50				
8,05	8,45	9,30	8,00	8,45	9,25				
9,35	10,15	11,00	10,00 (a)	10,45	11,25				
14,30	15,10	15,55	14,30	15,15	15,55				
18,00	18,40	19,25	17,25	18,10	18,50				
19,15	19,55	20,40	19,00	19,45	20,25				
				23,00 (b)	23,45			0,25	

Horário de 1 de Outubro a 30 de Junho

Horário de 1 de Julho a 30 de Setembro

(a) Não se efectua ao domingo. (b) Efectua-se só ao domingo.

1 Auto-Carro directo de Barcelos ao Porto

A marcação, venda de bilhetes e escolha dos lugares serão feitas desde a VÉSPERA do dia da viagem pretendida.

BARCELOS		FAMALICÃO		PORTO		PORTO		FAMALICÃO		BARCELOS	
Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada	Partida	Chegada
8,50 (a)	9,30	9,50	10,30	8,45	9,45	9,50	10,40				
9,05 (b)	9,45	9,45	10,45	16,20 (b)	17,20	17,20	18,05				
17,50	18,40	18,40	19,45	17,55 (a)	18,55	18,40	19,20				

(a) Horário de 7/4 a 6/10. (b) Horário de 7/10 a 6/4.
Não se efectua aos Domingos

SACHADORES

ORIGINAIS AMERICANOS, DA CONHECIDA E AFAMADA MARCA



« PLANET »

As peças de cultivação do sachador «PLANET» são em aço especialmente tratado pelos mais modernos processos de endurecimento, o que lhes dá uma duração praticamente ilimitada.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L. DA

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO
Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

OU AO SEU REVENDEDOR

CASA COELHO GONÇALVES

Rua D. António Barroso, 6 — BARCELOS

ADUBOS	MÁQUINAS	SEMENTES
Sulfato de amónio	Descaroladores do milho	Repólhos
Nitrato de sódio	Semeadores	Couve-flor
Cianamida cálcica	Tararas	Couve-brocólo
Nitro-cal-amónio	Prensas para bagaço	Couve - tronchuda
Superfosfatos etc.	Material de sulfatagem etc.	Couve-penca etc.

EMPREGADO Para escritório, preferência à prática, com alguma instrução. Informa Auto Cávado-BARCELOS

Bazar de Santo António

DE

Antónia A. da Rocha Pontela

Rua D. António Barros, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O aparelho de rádio que interessa ao concelho de BARCELOS...



SIERA S 256 V

Este modelo de consumo reduzido (2,5 ampères) para trabalhar em bateria de 6 volts e com ondas curtas desdobradas é sem dúvida o melhor receptor deste tipo aparecido até agora no mercado mundial. Tanto em características técnicas como em reprodução musical, um rádio da mais alta categoria.

Onde não exista corrente eléctrica pode existir esta maravilha!...

Super para bateria de 6 volts.
4 válvulas: ECH21, EAF42, EAF42, EL42.
Ondas curtas I: 11,2-17 m.; Curtas II: 17-26 m.; Curtas III: 21,5-32 m.; Curtas IV: 32-50,5 m.; Intermédias: 50-150 m.; Médias: 185-580 m.; e Longas: 715-2.000 m.
Interruptor para ligar ou desligar a iluminação da escala.
Tomadas de ligação a «pick-up» e a alto-falante suplementar.
Eslébrica apresentação em caixa de madeira.

Esc. 3.950\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

Bazar de Santo António

FALECIMENTOS

Enrique Vaz

Faleceu, na madrugada da passada sexta-feira, na sua residência nesta cidade, o nosso prezado amigo e caro assinante Snr. Henrique Sant'Ana Pereira Vaz, que durante vários anos exerceu com notável apuro e rara inteligência o cargo de gerente do Banco Nacional Ultramarino.

Pessoa afável, de trato lha-no, de correcção impecável, Henrique Vaz grangeou em todas as pessoas que com ele conviveram simpatias e considerações, motivo porque era estimado, tanto pelo pessoal que tinha sob a sua proficiente orientação como pelo Governo do referido Banco que tinha o prestigioso funcionário como um dos mais sabedores e mais competentes.

Deixou em todos profunda consternação, porque de todos era amigo mesmo impondo a sua personalidade, que era respeitada e admirada.

O extinto que tinha 61 anos de idade, era casado com a Snr.^a D. Samarina Carmona Coelho Gonçalves Vaz e pai da menina Maria de Lourdes Carmona Coelho Gonçalves Vaz, do Snr. Tenente Henrique Manuel Gonçalves Vaz, Rui e Carlos Eduardo Gonçalves Vaz; irmão da Sr.^a D. Ida Sant'Ana Pereira Vaz e dos Snrs. Celso, João e Almor Sant'Ana Pereira Vaz e cunhado dos Snrs. Humberto Coelho Gonçalves, Manuel Ferreira Moutinho, Robim de Magalhães e José Gomes de Sousa.

O seu funeral, realizado na tarde de sábado, constituiu uma impressionante manifestação de saudade, nele se tendo incorporado muitas centenas de pessoas da maior representação social, vendendo-se, também, algumas dezenas de oficiais do exército que constituíram um dos turnos. Foram organizados outros pelos colegas do extinto e pessoal do Banco da dependência desta cidade.

—O Governo do Banco Nacional Ultramarino foi representado pelo Snr. Pedro Vasco Colares Pinto, da Agência de Braga.

—A Inspeção estava representada pelo Snr. José Gonçalves Faria, da Agência do Porto.

—O Snr. Frederico Pinheiro, prestigioso guarda-livros e que substituiu interinamente o extinto, representava os Senhores António Monteiro dos Santos, Inspector Chefe; gerente e pessoal da Agência de Viana do Castelo e Freitas de Abreu, chefe da dependência do Porto.

—O Snr. Mário Sena Lopes, representava o Banco Ferreira Alves e Pinto Leite.

Jornal de Barcelos, sentindo profunda e sinceramente a morte do Snr. Henrique Vaz, apresenta a sua família a expressão do seu profundo pesar.

Se for a PAREDES DE COURA

VISITE A

PENSÃO MIQUELINA

DE

JOÃO BARBOSA

Da mesma se avista encantadora paisagem de montanha

Esmerado serviço de mesa.

Quartos cheios de luz e com modernas instalações.

Todo o asseio e higiene.

Telefone 3 Paredes de Coura

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA BALNEÁRIO

Abre no próximo domingo, dia 8

Inscrição aberta na Secretaria do Hospital.

Desastre

Na pretérita sexta-feira, cerca das 17 horas e meia, o nosso prezado amigo e assinante Snr. António Faria da Silva, estimado empregado de escritório, da Fábrica de Fiação e Tecidos, desta cidade, foi vítima de um grave desastre de bicicleta motorizada, quando se dispunha a dar um pequeno passeio.

Sofreu ferimentos graves na cabeça, pelo que foi transportado ao Hospital da Misericórdia no pronto socorro dos B. V. de Barcelinhos, onde os Snrs. Dr. Manuel Novais e Dr. Mário Queiroz lhe prestaram a devida assistência.

Foi conduzido depois para a sua residência onde tem experimentado sensíveis melhoras.

Lamentando a triste ocorrência, fazemos votos pelo completo restabelecimento daquele nosso querido e bom amigo.

Parabéns

Faz anos na próxima segunda-feira, 9 do corrente, a simpática menina Berta Pimenta Antunes, estudante liceal, a quem enviamos sinceros parabéns e desejamos o melhor êxito nas provas de exame que está a prestar.

Sorteio

A Comissão Organizadora do Sorteio em benefício dos Bombeiros de Barcelinhos, previne os possuidores de bilhetes que, conforme anúncio publicado neste jornal, realizou-se no passado domingo este sorteio, saindo o prémio na caderneta com o n.º 16629.

De acordo com as condições do sorteio, na mesma altura procedeu-se ao apuramento da freguesia do concelho que mais senhas apresentasse para lhe ser atribuída a Imagem de Santa Filomena.

Foi contemplada a freguesia de Alvelos.

DINHEIRO

Empresta-se até 250 contos ao juro da lei, sobre hipotecas de propriedades.

Falar com Rodrigo Magalhães.

Necessidades — Barcelos.

Despedida

António M. da Quinta, que partiu na pretérita segunda-feira para o Rio de Janeiro, na impossibilidade de se despedir de todos os seus amigos e daquelas pessoas que o distinguiram com palavras de muita consideração, vem fazê-lo por este meio, e, ao mesmo tempo, oferecer os seus limitados préstimos na sua residência daquela importante cidade brasileira que é na Rua do Acre, 92.

A todos protesta o seu indelével reconhecimento.

Barcelos, 1 de Julho de 1951.

CASAS—ALUGAM-SE

Na freguesia da Várzea, com bons cómodos e garagens, servidas por caminho de ferro e camionetes, próprias para passar o verão.

Alugam-se por todo o ano ou em períodos mensais.

Falar a Severino Arantes Lopes, na mesma freguesia.

Pinheiros—Vendem-se

Na freguesia de Airó, vendem-se 233 pinheiros de grandes dimensões. Falar e ver condições até ao dia 8 do corrente na Quinta da Torre, Santa Eugénia.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma paralelos e verá como gosta.

Torneio de Tiro aos Pratos

Como noticiamos, decorreu em ambiente de grande entusiasmo mas de muito respeito, o Torneio de Tiro aos Pratos, na Franqueira, de homenagem aos malogrados desportistas José Torres Matos e Alberto Amaral, no qual foram disputadas duas valiosas taças de prata, a que foram dados os nomes dos homenageados.

Três dezenas de amigos íntimos e antigos companheiros dos falecidos barcelenses, reuniram-se ali, numa atitude tão digna como simpática, animada das melhores intenções, numa demonstração de sentimentos a que não anda alheia a filantropia e a caridade.

De manhã houve missa por alma de José Torres Matos e Alberto Amaral e após o almoço, deu-se início à competição desportiva que, como dizemos, decorreu animada, em que os atiradores tiveram de pôr à prova toda a sua perícia e saber.

Os vencedores foram Manuel Arantes e António Torres Matos, que obtiveram o 1.º e 2.º prémios, respectivamente, ficando, desde logo detentores das respectivas taças.

O primeiro classificado demonstrou classe indiscutível, que se afirma de dia para dia como um dos melhores atiradores da região; todavia os restantes atiradores competiram bem e se não fosse um ou outro rasgo de infelicidade, o caso seria falado.

Não podemos deixar de enviar à organização as nossas melhores felicitações, pela feliz iniciativa e especialmente pelo êxito que obteve.

Da comissão organizadora desta pequenina festa de homenagem póstuma, a dois desportistas barcelenses, que tanto se distinguiram pelas suas excelentes qualidades de carácter e de trabalho, recebemos a quantia de 150\$00 para serem distribuídos pelos pobres mais necessitados, protegidos pelo nosso jornal, esmolas que serão aplicadas por alma de José Torres Matos e Alberto Amaral.

Os nossos agradecimentos.

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

COMPRA-SE LENHA EM TOROS

Recebem-se propostas na secretaria do Hospital

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

O incêndio. — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
 DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Correio das Aldeias

Rio Covo (Santa Eulália), 19

No dia nove deste mês contrau matrimónio na igreja de Rio Covo (Santa Eulália), Joaquim Bica de Oliveira, de Pedra Furada, com Deolinda Gomes Paredes, de Rio Covo (Santa Eulália). Desejamos-lhe muitas felicidades.

— A Confraria do Santíssimo Sacramento desta paróquia promoveu uma festividade religiosa em honra de Jesus-Hóstia, constando de Missa Cantada às 10 horas, havendo ao ofertório uma pequena alucção. As 16 horas e meia, o Santíssimo Sacramento, foi exposto solenemente, rezando o terço, ao qual se seguiu um belo sermão proferido por um distinto orador sagrado, no fim do qual seguiu-se uma linda Procissão Eucarística, na qual tomaram parte todas as associações religiosas da paróquia, e quase todos os paroquianos desta freguesia.

— Leu-se há dias a lista das pessoas que promovem em 26 de Agosto a festa de Nossa Senhora das Águas Santas.

— Há aqui grande entusiasmo com a vinda a Barcelos da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que nos vem visitar no dia 1 de Setembro. Bemvinda seja. C.

Carvalhas, 25

Nos dias 4 e 5 do próximo mês de Agosto, realizam-se nesta freguesia grandes festejos em honra de S.ta Teresinha do Menino Jesus e Nossa Senhora dos Aflitos.

A comissão, à qual preside o nosso pároco, Rev. José de Araújo Ferreira, está empenhada em dar às festas foros de grandiosidade, estando a estudar cuidadosamente o respectivo programa que daremos à luz da publicidade — prometemos — com a devida antecedência. Oxalá tudo decorra conforme está previsto e que as festas, apesar de já não se terem levado a efeito há cerca de dez anos, atinjam o maior brilhantismo possível. Assim o esperamos.

— Veio, enfim, o desejado sol de verão, que os nossos lavradores há tempos pediam a Deus para maior desenvolvimento das suas culturas. Boas perspectivas de um ano abundante.

— No dia 18, festejou mais um aniversário natalício, o grande capitão na vizinha e importante freguesia de Gótos, Sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo.

Aquele nosso amigo, bem como a sua esposa, Sr.^a D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro, os nossos cordiais cumprimentos com votos de longa vida, saúde e mil felicidades.

— Há, nesta freguesia, um grupo de *matulões* que, todos os domingos acorrem aos lugares mais centrais desta povoação para aí se entreterem bebendo uns copos de verde, jogando as cartas, etc.

Esses figurões, sem respeito algum por crianças, senhoras ou pessoas idosas, pela moral, votam das suas bocas os mais obscenos palavrões, o que não é legalmente permitido. Não satisfeitos, fazem as mais grosseiras afirmações sobre pessoas que passam na nossa estrada e seguem o seu caminho.

É com a mais profunda máguia que confessamos ter assistido a uma dessas cenas, passada há dias, no lugar da Ferveira e que ia dando mau resultado.

As dignas autoridades locais compete tomar as mais enérgicas providências no sentido de fazer uma *limpeza*, a essa indesejável *tropa*, que nos envergonha constantemente.

C.

Vila Seca, 2

Uma vez mais esta freguesia viveu horas de fé e entusiasmo com a festa do Santíssimo Sacramento.

Zelosos dos seus pergaminhos, fiéis aos seus ancestrais e cumpridores zelosos dos deveres, promoveram, com dedicação, esta sua festa estatutária.

No sábado procederam à ornamentação do adro e dos caminhos; e à noite realizou-se a piedosa hora da adoração com grande frequência. Animou-a o grupo coral da Jacf. sob a orientação valiosa do consagrado maestro Dr. Faria.

No domingo o entusiasmo recrudescerá sobremaneira. Logo pela manhã houve a missa da comunhão geral, acompanhada a belos cânticos ainda pelas raparigas do grupo orfeónico da Acção Católica. Às 10 horas houve a missa solene em que se executou a «Missa de Nossa Senhora do Sameiro» a 3 v. do Dr. Faria sob a hábil regência do mesmo com um escolhido grupo de teólogos famalicenses, estando ao harmónio o distinto organista Henrique Faria. À tarde, no meio da maior religiosidade e compenetração espiritual, rezou-se o terço, e fez-se ouvir a palavra

Antónios do Norte e o Parque

De regresso de Monção, estiveram nesta cidade, ao anoitecer do último domingo, os Antónios do Norte, que se faziam conduzir em seis luxuosos auto-carros.

Cerca de trezentas pessoas que logo se espalharam pela cidade, mas a maior parte dirigiu-se ao Parque, cuja frescura queria gozar e admirar as incomparáveis belezas de que é dotado.

Infelizmente este formoso recinto não possui luz, motivo porque essa visita não pôde efectuar-se, o que entristeceu, deveras, os nossos visitantes.

Não sabemos se essas três centenas de pessoas, a serem recebidas como era legítimo, não com fogo nem música, mas com as indispensáveis atenções e comodidades, teriam ficado por cá mais algumas horas e em vez de ir jantar à localidade mais próxima teriam gasto, em Barcelos, o seu dinheiro.

É um caso a ponderar pelas autoridades competentes e é tempo de dar-se ao formoso Parque da Cidade a iluminação de que está carecido.

É inegável a grandiosidade da obra efectuada, mas incompleta como está, não traz para os barcelenses qualquer benefício.

Máquinas de costura e industriais

DIVERSAS MARCAS DEVIDAMENTE RENOVADAS

Para todos os preços

Informa

Fotografia Soucasaux
BARCELOS

fluyente do Rev. Dr. Carvalho que a todos agradou. No final saiu a imponente procissão com o Santíssimo, em que se incorporaram todos os elementos, organismos e associações da freguesia. Todas as cerimónias foram abrihantadas com a Coral magnífica do Dr. Faria que se exibiu a grande altura pela musicalidade e execução de suas obras. Eram todas de mestre Dr. Faria.

E terminou pela tardinha deixando vincados em todos os rostos a satisfação do dever cumprido e a saudade do seu término.

A todos os Vilasequenses os nossos aplausos.

Todos os actos foram transmitidos por sonoros alto-falantes de Eurico Soucasaux.

— Estiveram acampados, nesta freguesia, no sábado e domingo os escutas do grupo 13 — Alcaides de Faria, de Barcelos. Os briosos e esperançosos rapazes que nos deram a honra dos seus cumprimentos, assistiram com elevação e piedade à missa da festa e comungaram todos na nossa Igreja. C.

Águas de Carvalhelhos

Minero Medicinaiis e de Mesa



NOVOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE E ESPOSENDE

RIBEIRO & REIS, L.^{DA}



Rua Barjona de Freitas

BARCELOS

Casa do Alumínio

tem a honra de comunicar aos seus estimados clientes e amigos, que ainda este mês, vai inaugurar as suas novas instalações no

CAMPO DE S. JOSÉ, N.º 37

COM MAIS 4 SECCÕES:

Louças de Alumínio marca «VIGOR»

Louças de Porcelana da Vista Alegre e Sacavém

Vidros e Cristais da Marinha Grande

Utilidades em geral e Cutelarias — Bijouterias

Grande Secção de Mobiliário a preços populares

Vendas a prestações com Bónus e grandes facilidades de pagamento para todos os artigos.

Fabricantes e distribuidores gerais da tinta de escrever

«IBÉRIA» — a melhor tinta portuguesa.

ATENÇÃO CICLISTAS!

Super-VOLTSON-Six

O MELHOR GRUPO ELÉCTRICO SUÍÇO DE ILUMINAÇÃO PARA CICLISMO

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

GONÇALVES & MELO

Rua Santa Catarina, 247 — PORTO

Filial em BARCELOS: RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 37

NÃO COMPREM — VENDAM — HIPOTEQUEM

SEM CONSULTAREM

A HIPOTECÁRIA

Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597 — PORTO

Representada nesta cidade por

ORGANIZAÇÃO CÁVADO

Largo Dr. Martins Lima, 8 (Junto ao Teatro) — BARCELOS

Hipotecas sobre propriedades

Fazemos dentro de 48 horas ao mínimo juro, com a maior honestidade e sigilo, sobre prédios rusticos e urbanos no concelho de Barcelos.

Dinheiro sobre automóveis

Emprestamos ao juro da lei, dentro de 2 horas sem qualquer averbamento nos livros.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

BARCELOS POR DENTRO

(Continuação da página 1)

Conheço *Viana do Castelo* — *Panorama estético*, edição de 1950 com 45 págs. de texto, 1 de índice, 1 de emendações e 14 de anúncios, e não desejava para Barcelos roteiro, guia ou monografia saído na mesma fôrma.

Como monografia é pouco, como guia nada guia, como roteiro não conduz a parte alguma.

Para modelo moderno, se se queria passar a um formato pequeno, poderíamos optar por *Freixo de Espada à Cinta*, de J. Augusto Ramos Taborda ou *Monsanto*, de Cardoso Martha um e outro em edições do S. N. I. ou *Un dia en el Escorial*, de Ruiz Pelayo, para procurar lá fora.

Para que se lança a nossa terra em subsidiar nova publicação que antevemos deficiente, se tanto precisa remodelar os seus folhetos de distribuição gratuita?

Tem vindo parar às nossas mãos certos folhetos modernos, bem feitos literária e gráficamente de bom aspecto.

Os existentes em Barcelos são desactualizados nomeadamente o do Museu Arqueológico — antes lapidar — e do Museu do Grupo Alcaldes de Faria, arqueológico também ao, que parece.

Não seria útil remodelar o que existe?

Não valeria a pena propagandear o nosso concelho?

Letra de fôrma em Barcelos vale de cima para baixo, e já me disseram que basta falar nas coisas, alvitrar sem esperar louvores ou aplausos, para se não fazer ou fazer o contrário.

Custa-me a crer que assim seja.

Se colaborar é aplaudir sem condições, se aplaudir é concordar para servir o desejo do amigo que nos pode servir não colaboramos nem aplaudimos.

Mas se colaborar é juntar o esforço de todos desejosos de bem servir a terra, e aplaudir é festejar o bom serviço em prol do bem comum, então colaboramos e aplaudimos.

Mal vai ao homem que se apoia num grupo ou facção que o serve sem um ideal a guiá-lo que não seja o de manter-se no poder.

Mal vai ao dirigente que olha para os jornais sérios com medo que o ofusquem e o dizem seus inimigos.

Precisamos arrumar a casa, melhorar o que está feito e precisa melhoria.

Nova monografia é desperdício nos moldes que adivinhámos.

Um dos de dentro

Grandiosas Festas

EM

S. Paio do Carvalho

Na ridente e vizinha freguesia de S. Paio do Carvalho vão realizar-se, com muito brilho, imponentes festas religiosas em honra do SS.^{mo} Sacramento.

Toda a freguesia, à frente da qual está uma comissão de homens dinâmicos e de preponderância local, está empenhada em dar o maior esplendor a estas solenidades cujo programa publicaremos no próximo número deste jornal. Estas festas realizar-se-ão nos dias 14 e 15 deste mês e serão abrihantadas pelas bandas de música de Vilela e Golães, que entrarão nesta cidade às primeiras horas da manhã do dia 15.

No domingo — principal dia de Festa, haverá, além doutras solenidades, uma majestosa procissão em que se incorporarão muitos anjinhos.

Será orador o Dr. Castro Mendes,

Amadeu Mesquita

Regressou do Brasil, onde foi tratar de assuntos de muito interesse para o Hospital de Famalicão, o nosso estimado amigo e assinante Snr. Amadeu Mesquita, gerente do Banco Nacional Ultramarino, na dependência daquela vila.

— Na ausência daquele ilustre funcionário, ocupou o cargo da gerência o nosso também amigo e assinante Senhor José Antunes Figueiredo Júnior, inteligente guarda-livros do mesmo Banco.

Os nossos cumprimentos.

Operação

No Hospital da Ordem do Carmo, do Porto, foi sujeita a melindrosa operação, a Senhora D. Maria José Andrade Ferreira Dias, esposa do Sr. José Ferreira Dias Júnior, nosso querido assinante e empregado nos escritórios dos Armazéns de S. Tiago, desta cidade.

A operação decorreu muito satisfatoriamente e a doente encontra-se bem.

Desejamos o completo restabelecimento,

Todas as quintas...

Filigranas

*A natureza cisma...
A tarde cai como uma
tristeza que se esfarrapa
em sonhos de penumbra...*

*Uma onda de melancolia
domina tristemente as coisas...*

*Da minha janela, admiro
a grandiosidade da natureza.
A paisagem fascina-me
pelo silêncio que a envolve...*

*No alto da colina, equilibra-se
o perfil branco de uma Igreja,
toda simplicidade e candura,
com a sua torre pequenina...*

*Por de trás da alvura da torre,
envolvendo-a completamente,
um último lampejo do poente...*

*Ouvem-se, lentas e melancólicas,
as Trindades...*

*As andorinhas recolhem
à quietude dos seus ninhos...*

*Mais elém, um rebanho
de pachorrentas ovelhas,
guardado pelo pastor vigilante,
desce ao vale, envolto já nas
sombrias que pesam sobre a
natureza entristecida...*

*Em redor, agora, o silêncio
paira mais grave.*

*O crepúsculo envolve as coisas,
que se confundem, que se esbatem,
que vão viver na tranquilidade
da noite...*

*Entretanto, a lua aparece
sonhadora lá no éter silencioso,
espreitando, ainda a medo,
a Terra adormecida...*

*E, ante tanta grandeza,
o meu espírito evola-se para
o reino da fantasia...*

Uma graça

Uma Snr.^a entra numa casa especializada e pede uma capinha para o seu cão de luxo. A empregada quer saber as medidas, mas a cliente recusa-se a dá-las.

— Nesse caso, era melhor trazer o cãozinho.

— Ah, não — responde a Snr.^a — é impossível. É que ele faz anos e eu queria dar-lhe esta supreza!

Uma quadra

Tu de um lado e todo o oiro
Do lado oposto, empilhado,
A balança, meu tesoiro,
Tombaria do teu lado!

Um pensamento

O tempo é uma panaceia universal para todas as chagas do coração e da vaidade.

Um adágio

Deus ajudando, vai em Julho mercando.

Ponto final

Há leis que são os escudos das castas privilegiadas e os carrascos das castas escravizadas.

NOVO MUSEU?

NOTÍCIA lacónica de jornal anunciava que em Barcelos se estudava a forma de arranjo de Museu.

A notícia aguçou o apetite desejoso destes pitéus, e verificamos tratar-se de uma primeira visita, a sala vaga em novo arranjo, para estudo das possibilidades de nela ser instalada a colecção de olarias barcelenses pertença da Câmara.

O artista José Luís Brandão de Carvalho, espírito requintado, vai dar a sua assistência de mãos e coração. Dele são os dizeres:

«Entre as colecções das coisas de Barcelos, uma há que em especial fala à minha sensibilidade — «Bonecos de Barro».

E, mais adiante:

«As crianças, aos poetas e aos artistas Deus concedeu a graça de ver a natureza na essência das suas formas e cor.

Daqui resulta que as suas almas são simples e simples os seus sonhos, a sua imaginação, a sua arte.

— E o difícil é fazer as coisas simples».

O artista que assim se exprime, que assim vive os Bonecos de Barcelos, que assim os compreende, foi encarregado de nos preparar a mesa para o lauto banquete do espírito.

Está de parabéns a terra barcelense que se quer Escola Industrial não é para tocar nos Bonecos de Barcelos renovando-os, antes, exemplo de Extremós, para os voltar ao passado, à forma simples encanto de nossos pais e avós pequeninos.

Arranjo de Museu?

Não. Antes arranjo de sala.

E já se ouve dizer que... ficava melhor na Torre saído de lá o Turismo.

Puro engano.

O museu não é sala de tortura, antes tem que ser concebido como um todo orgânico, em que a arquitectura da sala contribuirá tanto como a disposição e espécie das peças, dando-lhe uma sensação de vida, e ajudar à ideia fundamental de toda a instalação: que a visita ao museu, à sala seja agradável, e os espectadores aproveitem assim melhor os ensinamentos que a mesma instalação lhes proporciona.

E na Torre com deficiente luz e paredes escuras, em pavimentos altos e mal ligados só o que lá está, quase quase no seu próprio meio.

Está pois de parabéns a terra barcelense.

J. S. P.

INSTANTÂNEOS

VII — A lição dum monumento!...

Há mais de trinta anos, alguns barcelinenses bairristas, lembraram-se de fundar uma associação de bombeiros.

Meteram mãos à obra com ânimo forte e resolutos mas sem medirem nem avaliarem com justeza as dificuldades a vencer para levar à frente a realização do seu lindo sonho. A obra, por estar muito acima da força de tais obreiros, estava prestes a sossobrar quando foi ao seu encontro Joaquim José de Araújo.

Como por efeito de qualquer varinha mágica tudo se modificou... Joaquim José de Araújo foi então o homem providencial que arremizou vontades que a tudo deu solução e assim pôde transformar em realidade o sonho desses rapazes...

Hoje, as gentes de Barcelinhos, com carradas de razão, têm vaidade e orgulho dos seus Bombeiros!

Relativamente há pouco tempo, alguém lembrou a necessidade de perpetuar num pequeno monumento ao Comandante Joaquim Araújo a gratidão dos barcelinenses seus contemporâneos... Como a ideia estava no âmago de todos os barcelinenses depressa ecoou e encontrou aplauso caloroso e unânime. Resolveram pô-la em prática e, como sempre, tudo foi feito do modo mais desinteressado, mais bairrista, mais barcelinense...

Basta dizer que nem todos os principais obreiros «Pró-Monumento» ficaram na sua comissão.

Quando nomearam a comissão para o monumento ao Comandante Joaquim José de Araújo, já o mesmo estava assegurado; quando os barcelenses tomaram conhecimento da intenção de o levantar, pode dizer-se que, praticamente, estava erigido...

Não há dúvida que a maior homenagem prestada ao Comandante Joaquim Araújo, com a inauguração do seu monumento, foi a maneira como lhe deram realização...

FOTÓGRAFO-AMADOR

Visado pela Comissão de Censura